

TEXTO 1

Compreender a linguagem como forma de interação pode representar significativa contribuição ao desenvolvimento de padrões proficientes de comunicação escrita, pois práticas interacionistas tendem a favorecer a ampliação do domínio dos recursos expressivos do português, na busca de diferentes efeitos de sentido. (...) Assim, o interacionismo é uma forma mais adequada de ver a linguagem, pois pode tornar mais concreta a possibilidade de o aluno adquirir maior proficiência no uso da língua materna, uma vez que vai considerá-lo como portador de uma fala própria. A interação tende a provocar mudanças tanto no sujeito quanto no destinatário, porque agimos sobre os outros e os outros sobre nós. A língua não se separa do indivíduo. Aprender a língua significa, a nosso ver, criar situações sociais idênticas às que vivenciamos no cotidiano. Em outros termos, o ato interlocutivo não deve se isolar das atividades cotidianas, visto que a linguagem não está dissociada de nossas ações e, portanto, aprender uma língua significa participar de situações concretas de comunicação.

Para a tradicional concepção monológica de linguagem, o texto é algo que deve estar pronto no pensamento do sujeito. Portanto, se este elabora mal suas idéias, hesita, faz autocorreções, digressões, o locutor pensa errado e, em virtude disso, o texto também está errado. Assim, não existe a necessidade do outro, ou, no nosso caso, do professor/leitor/destinatário. No processo de construção do texto, nossos alunos, não raras vezes, desconsideram o destinatário de seu texto e, ao escrever, fazem-no para si mesmos. Se entendêssemos a língua como um “receituário disponível”, um código pronto, não existiria a necessidade da construção de sentidos, visto que todo o sentido estaria no produtor do texto; por sua vez, a argumentação que imprimimos no texto a fim de persuadir e a força ilocucionária para a produção de sentidos seriam desnecessárias. Sabemos que somos cerceados, limitados pela imagem que temos do nosso interlocutor.

Sendo assim, é preciso repensar a linguagem, não mais apenas como expressão do pensamento, nem, apenas, como instrumento de comunicação. A linguagem, como espaço de interlocução, permite ao sujeito compreender o mundo, agir sobre ele. Somente através da interlocução será possível devolver a fala ao sujeito e, possivelmente, a constituição do sujeito.

Para a monologia, a língua está pronta, acabada. Para a dialogia, a língua nunca está pronta, mas é um sistema com o qual o sujeito interage para usá-lo em suas necessidades pontuais num contexto específico de interlocução. Para a concepção dialógica, a cada momento interlocutivo a linguagem se reconfigura, reconstrói-se, e, obviamente, também o sujeito se reconstrói. Para a concepção monológica, independentemente da situação discursiva, a linguagem é única, como exposta num tabuleiro de xadrez. (...) Portanto, atividades que não requerem do educando uma abertura para o outro, para um interlocutor, podem estar fadadas ao insucesso profissional. Nosso texto configura-se no texto do outro. (...)

A respeito da dialogia, Todorov afirma que: “A vida é dialógica por natureza. Viver significa participar de um diálogo, interrogar, escutar, responder, concordar, etc. Toda comunicação verbal, toda interação verbal se realiza em forma de uma troca de enunciados, em forma de diálogo”.

GONÇALVES, Adair V. Texto publicado no site www.portrasdasletras.com.br.
Excerto adaptado.

QUESTÃO 01

O texto 1 argumenta a favor de que:

- A) a concepção monológica da linguagem seja cada vez mais enfatizada.
- B) a linguagem seja percebida numa perspectiva interacionista.
- C) o texto seja considerado algo já pronto no pensamento do sujeito.
- D) a linguagem seja repensada como instrumento de comunicação.
- E) as atividades pedagógicas sejam expressão do pensamento do aluno.

QUESTÃO 02

Segundo o autor do texto 1, o aluno aprenderá melhor uma língua quando:

- A) for estimulado a participar de diversas situações reais de comunicação.
- B) conseguir compreender que essa língua é um sistema pronto e acabado.
- C) conseguir libertar-se da imagem que todos temos do nosso interlocutor.
- D) participar de atividades que mostrem essa língua separada do indivíduo.
- E) o professor apresentar essa língua isolada das atividades cotidianas.

QUESTÃO 03

Podemos afirmar que o texto 1 tem, prioritariamente, a função de:

- A) comentar criticamente acerca de fatos ocorridos nas salas de aula em nosso país.
- B) noticiar acerca das mais recentes descobertas sobre os processos de aprendizagem.
- C) propagar as últimas publicações sobre as concepções teóricas de linguagem.
- D) ensinar aos leitores os aspectos gramaticais mais relevantes de nossa língua.
- E) defender um certo posicionamento teórico, por meio de argumentos convincentes.

QUESTÃO 04

Identifique a idéia que não está presente no texto 1.

- A) Monologia e dialogia têm em comum o fato de ambas perceberem a língua como um sistema acabado, com o qual o sujeito interage para usá-lo em suas necessidades pontuais num contexto específico de interlocução.
- B) É importante que os educadores compreendam a linguagem como uma forma de interação, pois isso pode contribuir significativamente para o desenvolvimento de padrões proficientes de comunicação escrita.
- C) O fato de os educadores perceberem a linguagem como uma forma de interação tem reflexos na prática pedagógica, e pode ser um meio de ajudar os alunos a serem mais proficientes no uso da língua materna.
- D) A opção pela concepção monológica de linguagem leva o educador a acreditar que o texto, por ser algo que já está pronto no pensamento do aluno, prescinde de um interlocutor com quem esse aluno dialogue.
- E) Quaisquer atividades que não levem o educando a perceber um 'outro', ou seja, o seu interlocutor, podem ser de nenhum préstimo, porque os nossos textos se configuram nos textos dos outros.

QUESTÃO 05

O texto 1 apresenta algumas diferenças entre 'monologia' e 'dialogia'. Segundo ele, são características da 'monologia':

- 1. achar que a produção de um texto não requer a existência de um interlocutor, pois o texto está pronto no pensamento do seu produtor.
- 2. entender a língua como um código pronto, que dispensa a necessidade da construção de sentidos, uma vez que todo o sentido está no produtor do texto.
- 3. considerar que a língua é uma entidade pronta, acabada, que tem existência independente de seu sujeito.
- 4. acreditar que, nas atividades de ensino-aprendizagem da língua, não é importante chamar a atenção do aluno para o papel desempenhado pelo interlocutor.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 2, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 06

No que se refere às características gerais do texto 1, analise as afirmações abaixo.

- 1. Podemos afirmar que se trata de um texto predominantemente dissertativo.
- 2. Há, nele, várias marcas explícitas que indicam tratar-se de um texto literário.
- 3. O autor optou pelo uso de uma linguagem informal, com diversas marcas da oralidade.
- 4. O texto está organizado segundo o padrão culto da língua, no que se refere tanto ao vocabulário quanto à sintaxe.

Estão corretas:

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 2 e 3, apenas.
- C) 1 e 4, apenas.
- D) 2, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 07

“... a linguagem não está dissociada de nossas ações e, portanto, aprender uma língua significa participar de situações concretas de comunicação”. Nesse trecho, a parte destacada estabelece, com a anterior, uma relação de:

- A) condição.
- B) causa.
- C) oposição.
- D) conclusão.
- E) concessão.

“... A língua não se separa do indivíduo. Aprendê-la significa, a nosso ver, criar situações sociais idênticas às que vivenciamos no cotidiano. Em outros termos, o ato interlocutivo não deve se isolar das atividades cotidianas, visto que a linguagem não está dissociada de nossas ações...”

QUESTÃO 08

No trecho acima, a expressão destacada tem a função de:

- A) redefinir a linha argumentativa do texto, em oposição à que vinha sendo apresentada.
- B) introduzir a voz de um 'outro' no texto, diferente da voz do autor.
- C) reformular a argumentação do autor, dando-lhe uma orientação contrária.
- D) corrigir uma idéia que foi equivocadamente apresentada pelo autor.
- E) introduzir, com novas palavras, uma síntese das idéias apresentadas anteriormente.

QUESTÃO 09

No trecho “... atividades que não requerem do educando uma abertura para o outro, para um interlocutor, podem estar fadadas ao insucesso profissional.”, o termo destacado tem o sentido de:

- A) predestinadas.
- B) relacionadas.
- C) reservadas.
- D) conformadas.
- E) relegadas.

QUESTÃO 10

“A interação tende a provocar mudanças tanto no sujeito quanto no destinatário.” O termo destacado é composto por um prefixo que tem o mesmo sentido do prefixo presente em:

- A) enterrar.
- B) interior.
- C) integral.
- D) entrelinha.
- E) instante.

QUESTÃO 11

Em Português, a ordem dos termos nos enunciados não é fixa. Assinale a alternativa em que a mudança na ordem dos termos destacados prejudica a coerência do enunciado.

- A) Compreender a linguagem como forma de interação pode representar significativa contribuição ao desenvolvimento de padrões proficientes de comunicação escrita...
- B) ... pois pode tornar mais concreta a possibilidade de o aluno adquirir maior proficiência no uso da língua materna, uma vez que vai considerá-lo como portador de uma fala própria.
- C) A linguagem não está dissociada de nossas ações e, portanto, aprender uma língua significa participar de situações concretas de comunicação.
- D) Para a tradicional concepção monológica de linguagem, o texto é algo que deve estar pronto no pensamento do sujeito.
- E) ... mas é um sistema com o qual o sujeito interage para usá-lo em suas necessidades pontuais num contexto específico de interlocução.

QUESTÃO 12

Assinale a alternativa correta, no que se refere às normas relativas à regência.

- A) As situações cotidianas, as quais poucos dão valor, contribuem para a compreensão sobre a língua.
- B) As situações sociais em que vivenciamos no cotidiano muito nos ajudam a aprender sobre a língua.
- C) O ato interlocutivo, do qual o texto faz referência, não se deve isolar das nossas atividades cotidianas.
- D) Que a língua não se pode separar do indivíduo é um fato para o qual o texto nos chama a atenção.
- E) Aprender a língua implica em criar situações sociais idênticas aquelas que vivenciamos no cotidiano.

QUESTÃO 13

Observe a correta grafia da palavra “digressões”. Também se grafia como ela:

- A) excessão.
- B) recessão.
- C) excursão.
- D) retensão.
- E) manutenssão.

QUESTÃO 14

Analise os enunciados abaixo, atentando para as regras de concordância.

1. Haveria muitas pessoas que discordariam do fato de que a interação é importante para os estudos lingüísticos?
2. Os estudos lingüísticos mais recentes tem provado que a interação é primordial para a compreensão da língua.
3. Quem de nós duvidaria de que a interação é fundamental para a compreensão dos fenômenos lingüísticos?
4. Não resta dúvida de que é absolutamente necessário algumas mudanças no que se refere ao tratamento conferido à língua.

Estão corretas:

- A) 2 e 3, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

“A vida é dialógica por natureza. Viver significa participar de um diálogo, interrogar, escutar, responder, concordar, etc.”.

QUESTÃO 15

Sobre as vírgulas presentes no trecho acima, assinale a alternativa correta.

- A) São opcionais, porque somente alguns verbos que as antecedem exigem pausas.
- B) São facultativas, porque representam pausas que podem não acontecer na fala.
- C) São facultativas, porque separam orações subordinadas adverbiais.
- D) São obrigatórias, porque separam complementos de mesma natureza.
- E) São obrigatórias, porque separam os termos numa seqüência enumerativa.

TEXTO 2

Nosso entrevistado sobre *Estudos de Língua Falada* é o Prof. Dr. Ataliba Teixeira de Castilho, da Universidade de São Paulo – USP, um dos precursores do estudo da língua falada no Brasil.

ReVEL - Como o senhor vê a importância dos estudos envolvendo a linguagem falada para o ensino de língua materna, especialmente no Brasil?

Ataliba - A língua falada foi descrita no Brasil, tanto pelo Projeto NURC quanto, e principalmente, pelo Projeto de Gramática do Português Falado (8 volumes publicados pela Editora da Unicamp). No final dos anos 80 surgiram algumas teorias fundamentadas nos achados. O interesse era basicamente descritivo, sem preocupações educacionais. Mas esta foi, aliás, a típica história de atirar no que se vê e acertar no que não se vê. O ensino foi o alvo dessa bala que se supunha perdida. Pois logo nos demos conta (digo nós porque há pelo menos 3 livros publicados sobre o aproveitamento da língua falada nas práticas escolares) de que a oralidade abria caminhos de muito interesse para uma nação pouco letrada como a nossa. Por outro lado, a universalização do ensino fundamental no Brasil trouxe para a escola alunos de todos os níveis. Aproveitar o conhecimento lingüístico já disponível pelos alunos das camadas socioculturais baixas é uma ótima estratégia para conjurar a evasão escolar. Os alunos deixam a escola pela necessidade de ajudar economicamente a família - e a Bolsa-Escola busca resolver este lado do problema - e também por desinteresse com respeito ao que lá é ensinado. Ora, nossa identidade está em nossa língua. Se a vemos respeitada e aproveitada na escola para o início de nosso percurso, tudo bem. Mas se de cara vão te dizendo que sua linguagem é uma lástima, tchau mesmo! Aqui reside a maior importância da incorporação da língua falada no ensino.

Trcho da entrevista publicada na Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL, Ano 3, n°4, março de 2005.

QUESTÃO 16

Segundo o entrevistado no texto 2, há vantagens em trabalhar a língua falada no ensino da língua materna. Dentre essas vantagens, destaca o fato de o trabalho com a fala:

- 1. representar um recurso proveitoso para se chegar à língua escrita.
- 2. aproveitar conhecimentos que o aluno já tem, abrindo as portas para novos conhecimentos.
- 3. ser um meio de aproveitar um conhecimento lingüístico de que os alunos já dispõem.
- 4. representar respeito à língua que o aluno traz quando entra na escola.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 17

“Pois logo nos demos conta (digo nós porque há pelo menos 3 livros publicados sobre o aproveitamento da língua falada nas práticas escolares) de que a oralidade abria caminhos...” Nesse trecho, o segmento colocado entre parênteses tem a função de:

- A) introduzir a correção de uma palavra usada anteriormente.
- B) acrescentar uma informação sem a qual o discurso ficaria incoerente.
- C) fazer uma citação literal que respalda as idéias do entrevistado.
- D) inserir a explicação do autor sobre um termo anteriormente usado.
- E) parafrasear o segmento anterior, para que o interlocutor possa compreendê-lo.

QUESTÃO 18

“Aproveitar o conhecimento lingüístico já disponível pelos alunos das camadas socioculturais baixas é uma ótima estratégia para conjurar a evasão escolar.” Nesse trecho, o termo destacado tem o sentido de:

- A) agregar.
- B) reavaliar.
- C) afastar.
- D) congregar.
- E) suportar.

QUESTÃO 19

Do mesmo modo que a palavra “português” também se grafia:

- A) gravidês.
- B) rapidês.
- C) pequinês.
- D) estupidês.
- E) embriaguês.

QUESTÃO 20

“... para chegar a domínios que ele não conhece.” A regra que justifica a obrigatoriedade do acento no termo destacado é a mesma que justifica a obrigatoriedade do acento em:

- A) inteligência.
- B) português.
- C) importantíssimo.
- D) vatapá.
- E) vê.

QUESTÃO 21

Existem várias definições e acepções sobre o termo mobilidade no campo do urbanismo. Uma das mais utilizadas define mobilidade como um atributo associado às pessoas e aos bens. Corresponde, portanto, às diferentes repostas dadas por indivíduos e agentes econômicos às suas necessidades de deslocamento, consideradas as dimensões do espaço urbano e a complexidade das atividades nele desenvolvida. (Cadernos MCidades – Mobilidade Urbana, 2004 - com adaptações). As questões de 21 a 25 referem-se especificamente a esse importante tema para a gestão, conformação e desenvolvimento sustentável de nossas cidades.

Em decorrência do conceito de mobilidade definido anteriormente, é **correto** afirmar que os indivíduos são classificados, em geral:

- I – Como homens, mulheres, crianças e idosos.
- II – Como homens, mulheres, crianças e idosos e portadores de necessidades especiais.
- III – Apenas como pedestres ou usuários de transportes coletivos.
- IV – Como pedestres, usuários de transportes coletivos, ciclistas ou motoristas.
- V – Quanto ao tipo de transporte utilizado, como aqueles que se utilizam de seu esforço próprio; como aqueles que recorrem a meios de transportes motorizados e não-motorizados.

Assinale a alternativa **correta**:

- A) As afirmativas I, II, III, IV e V estão incorretas.
- B) Apenas uma afirmativa está correta.
- C) Apenas duas afirmativas estão corretas.
- D) Apenas duas afirmativas estão incorretas.
- E) As afirmativas I e II estão corretas.

QUESTÃO 22

Os problemas de mobilidade urbana no espaço metropolitano se explicam através do processo de metropolização que caracterizou o desenvolvimento urbano do país nas últimas quatro décadas. Além da progressiva expansão demográfica e espacial das megacidades brasileiras, dois fatores se destacam: as opções e prioridades dos investimentos públicos em relação a cada um dos diferentes modos de transporte e a incapacidade de equacionamento institucional da gestão metropolitana, sobretudo nos aspectos relativos à mobilidade das pessoas e das mercadorias. (Cadernos MCidades – Mobilidade Urbana, 2004 - com adaptações).

Quanto aos principais obstáculos à organização metropolitana dos transportes nessas megacidades desde a década de 70, analise as afirmativas abaixo:

- I – os conflitos de competência no exercício da coordenação sobre os modos de transporte metropolitanos.
- II – a ausência de mecanismos efetivos para a organização do transporte quando os deslocamentos se dão entre municípios metropolitanos.
- III – a permanência da tutela dos modos ferroviários na esfera federal, apesar de a Constituição de 1988 determinar que são de competência municipal a estruturação e coordenação dos serviços locais de transporte urbano.
- IV – fragilidade da organização metropolitana, que passou a se constituir em uma espécie de “quarta instância de poder”, contudo sem dispor de recursos financeiros próprios nem de autonomia administrativa, e com forte polarização ou concentração de poder político das e nas capitais.
- V – a ausência de uma efetiva gestão integrada e compartilhada do transporte metropolitano.

Assinale a alternativa **correta**:

- A) As afirmativas I, II, III, IV e V estão corretas.
- B) Apenas a afirmativa IV está correta.
- C) Apenas a alternativa II está correta.
- D) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- E) As afirmativas I e III estão incorretas.

QUESTÃO 23

Nas 233 cidades com mais de 100 mil habitantes, onde existem sistemas de transporte coletivo expressivo, estima-se que exista em circulação cerca de 115.000 ônibus, transportando 59 milhões de passageiros por dia. Os sistemas metroviários e ferroviários em operação nas regiões metropolitanas e grandes cidades apresentam cerca de 2.700 veículos que transportam um volume diário de cinco milhões de passageiros. Cerca de 95% da operação é produzida por operadores privados. A atual crise por que passa o transporte coletivo urbano se manifesta em pelo menos quatro aspectos: crise institucional, na rede, no modelo remuneratório e na infra-estrutura.

Sobre esse quadro, é correto afirmar:

- A) A remuneração no sistema de ônibus é fortemente marcada pelos subsídios governamentais, com baixa participação da tarifa.
- B) No sistema de trens urbanos, a remuneração acontece quase que exclusivamente através da tarifa.
- C) Devido ao modelo de remuneração dos serviços, o aumento constante dos custos e insumos, a baixa produtividade dos serviços, a concessão de gratuidades, verifica-se um forte aumento na tarifa que tem como principais efeitos a expulsão das classes mais baixas do transporte coletivo.
- D) O valor da tarifa do serviço de transporte público é obtido através da divisão do custo total do serviço, mão-de-obra, veículos, combustíveis, impostos e outros, entre os usuários pagantes e não pagantes que utilizam o sistema, não somados aí os custos das diversas gratuidades.
- E) Considerando que todos os custos são repassados para os usuários, a metodologia de cálculo tarifário utilizada na maioria das cidades brasileiras tem premiado, segundo técnicos e gestores dos sistemas, as empresas bem administradas em detrimento daquelas mal administradas.

QUESTÃO 24

O último Censo do IBGE revela que 14,5% possuem algum tipo de deficiência, totalizando 26,5 milhões de pessoas, excluindo desse valor as pessoas com restrição de mobilidade. Além disso, em 2000, o Brasil possuía 8,5% de idosos (14 milhões de pessoas, ou seja, uma pessoa idosa em cerca de 25% dos domicílios do país). Esta população aumentou duas vezes e meio mais rápido que a população jovem entre 1991 e 2000. (Cadernos MCidades – Mobilidade Urbana, 2004 - com adaptações).

Sobre esse tema é correto afirmar:

- A) A aprovação de financiamento de projetos com a utilização de recursos públicos, como projetos de natureza arquitetônica e urbanística, os tocantes à comunicação e informação e os referentes ao transporte coletivo, não está sujeita ao cumprimento da legislação brasileira sobre a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência.
- B) Apenas a aprovação de projeto de natureza arquitetônica e urbanística, de comunicação e informação, de transporte coletivo, bem como a execução de qualquer tipo de obra, quando tenham destinação pública ou coletiva está sujeita ao cumprimento da legislação brasileira sobre a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência.
- C) A aprovação de projeto de natureza arquitetônica e urbanística, de comunicação e informação, de transporte coletivo, bem como a execução de qualquer tipo de obra, quando tenham destinação pública ou privada está sujeita ao cumprimento da legislação brasileira sobre a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência.
- D) A concessão de aval da União na obtenção de empréstimos e financiamentos internacionais por entes públicos ou privados está sujeita ao cumprimento, naquilo que couber, da legislação brasileira sobre a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.
- E) Somente a outorga de concessão, permissão, autorização ou habilitação de concessão pública está sujeita ao cumprimento da legislação brasileira sobre a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência.

QUESTÃO 25

O atendimento prioritário e o tratamento diferenciado às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida não abrangem de modo obrigatório e específico, conforme legislação brasileira atualizada em vigor, a seguinte condição:

- A) A definição de assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis.
- B) A prioridade na prestação de serviços de emergência nos estabelecimentos públicos e privados de atendimento à saúde, independente da gravidade da ocorrência médica.
- C) A definição de mobiliário de recepção e atendimento obrigatoriamente adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT.
- D) A prestação de serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por intérpretes ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e no trato com aquelas que não se comuniquem em LIBRAS, e para pessoas surdocegas, prestado por guias-intérprete ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento.
- E) A existência de pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, mental e múltipla, bem como às pessoas idosas.

QUESTÃO 26

As operações urbanas consorciadas constituem um tipo especial de intervenção urbanística voltada para a transformação estrutural de um setor na cidade. Essas operações deverão, segundo o Estatuto da Cidade, serem aplicadas pelo poder público municipal mediante aprovação de lei municipal específica. Segundo o Estatuto essa lei deverá conter no mínimo os seguintes elementos, exceto:

- A) A contrapartida a ser exigida dos proprietários, usuários permanentes e investidores privados em função da utilização dos benefícios previstos em lei.
- B) O programa básico de ocupação da área objeto da operação.
- C) O estudo de impacto ambiental e respectivo relatório de impacto ambiental da área afetada diretamente pela operação.
- D) O programa de atendimento econômico e social para a população diretamente afetada pela operação.
- E) A forma de controle da operação, obrigatoriamente compartilhado com representação da sociedade.

QUESTÃO 27

Segundo a Lei Nº. 8.666/93 atualizada, as obras e serviços de engenharia somente poderão ser licitados se:

- I – houver projeto básico disponível para exame dos interessados em participar do processo licitatório;
- II – houver projeto executivo aprovado pela autoridade competente e disponível para exame dos interessados em participar do processo licitatório;
- III – existir orçamento detalhado em planilhas que expressem a composição de todos os seus custos unitários;
- IV – houver previsão de recursos orçamentários que assegurem o pagamento das obrigações decorrentes de obras ou serviços a serem executadas no exercício financeiro em curso, de acordo com o respectivo cronograma;
- V – houver disponibilidade de recursos financeiros que assegurem o pagamento das obrigações decorrentes de obras ou serviços a serem executadas no exercício financeiro em curso, de acordo com o respectivo cronograma;
- VI – o produto dela esperado estiver contemplado nas metas estabelecidas no Plano Plurianual de que trata o art. 165 da Constituição Federal, quando for o caso.
- VII – o produto dela esperado estiver contemplado apenas na Lei de Diretrizes Orçamentárias de que trata o art. 165 da Constituição Federal, quando for o caso.

Assinale a alternativa correta:

- A) Apenas as afirmativas I, III e V estão corretas.
- B) Apenas a afirmativa II está errada.
- C) A afirmativa IV está correta.
- D) Apenas a afirmativa V está correta.
- E) As afirmativas I, II, III, IV, V, VI e VII estão corretas.

QUESTÃO 28

A pesquisa de origem-destino visa a identificar os tipos e modos de viagem entre as zonas de trânsito de uma área de estudo e sua quantificação por veículos e passageiros, em diferentes horas do dia, além da coleta de dados sobre tempos, velocidades e distâncias de viagens e outros. Sobre a implementação dessa pesquisa é correto afirmar:

- A) A área de estudo deve ser limitada a uma única rota.
- B) O método que deve ser utilizado na realização é, exclusivamente, o de pesquisa domiciliar.
- C) A área de estudo pode ser limitada a uma única rota ou abranger uma extensa região.
- D) Depois de processados, os resultados da pesquisa devem ser apresentados, exclusivamente, numa matriz quadrada de O-D.
- E) Não é aconselhável entrevistar os motoristas participantes da rota pesquisada.

QUESTÃO 29

Ao projetar um edifício alto e isolado no centro de uma quadra com amplos espaços verdes, o arquiteto decidiu instalar um brise fixo, com placas de alumínio, para proteger a fachada da incidência dos raios no período da tarde. Considerando-se que a fachada está voltada para OESTE, o posicionamento correto para instalação das placas em relação ao plano da fachada é a colocação:

- A) Vertical e ortogonal à fachada.
- B) Vertical e inclinada a 30° na direção NO.
- C) Vertical e inclinada a 45° na direção SO.
- D) Horizontal e ortogonal à fachada.
- E) Horizontal com inclinação para baixo de 30°.

QUESTÃO 30

No campo da tecnologia da construção, o termo eflorescência é utilizado para definir:

- I – A formação de depósito salino na superfície de alvenarias como resultado da exposição a intempéries.
- II – A formação, geralmente, de sais de metais alcalinos e alcalino-terrosos solúveis em água que, migrada para a superfície de uma alvenaria e em consequência da evaporação, resulta na formação de um depósito salino.
- III – A formação de depósito salino que resulta na modificação do aspecto visual apenas de uma superfície de alvenaria, sobretudo quando existe um forte contraste de cor entre o sal e essa alvenaria.
- IV – A formação causada, em geral, pelo teor de sais solúveis presentes nos materiais, pela presença de água e de pressão hidrostática.
- V – Um depósito de sal branco, pulverulento, muito solúvel em água, que ocorre apenas em superfícies de alvenaria aparente.

Baseado nessas afirmativas marque a alternativa correta:

- A) Apenas uma afirmativa é correta.
- B) Apenas duas afirmativas são corretas.
- C) Apenas a afirmativa IV é correta.
- D) As afirmativas I, II e IV são corretas.
- E) Apenas a afirmativa I é correta.

QUESTÃO 31

Em se tratando de fundações, é correto afirmar:

- A) A totalidade das tensões de uma fundação no solo se dá imediatamente abaixo das fundações, sejam elas rasas ou profundas.
- B) A fundação ideal para descarregar cargas pontuais no solo é a sapata corrida.
- C) Uma fundação pode invadir o limite da divisa, pelo fato de o subsolo não ser passível de propriedade fundiária.
- D) Nas regiões onde existem terremotos, os edifícios devem fazer uso de fundações profundas, onde existe solo firme.
- E) Nas regiões de solo mole, adota-se a solução de compensar o peso do solo escavado com o peso da edificação.

QUESTÃO 32

As curvas de nível são linhas que ligam pontos, na superfície do terreno, que têm a mesma altitude. Sobre as curvas de nível é incorreto afirmar que:

- A) possibilitam uma visão panorâmica da altimetria de uma área.
- B) não possibilitam identificar a existência de vales e grotões de uma região.
- C) quanto mais distante a representação das curvas de nível de uma área, mais íngreme ela será.
- D) nenhuma cota de nível pode aparecer ou desaparecer repentinamente. Ou seja, não se pode passar da cota 40 para a cota 42, sem atravessar a cota 41.
- E) o intervalo escolhido em cada trabalho de levantamento das curvas de nível, depende, em geral, da escala da planta e da declividade ou sinuosidade do terreno.

QUESTÃO 33

Num projeto arquitetônico desenhado em escala 1:50 a altura de um edifício mede 35 cm. Qual é a verdadeira grandeza desta altura?

- A) 7 m.
- B) 14 m.
- C) 17,5 m.
- D) 21 m.
- E) 3,5 m.

QUESTÃO 34

A boa acústica é uma das condições essenciais para o conforto ambiental de um ambiente de longa permanência e, sobretudo, para locais especiais como aqueles destinados a concertos, conferências, representações teatrais, entre outros. Considerando que os principais elementos que influenciam na obtenção de uma boa qualidade acústica dos ambientes são a forma e o tamanho do local, a decoração ou materiais de acabamento, a localização da fonte de som e o tempo de ressonância, é correto afirmar:

- A) As formas de planta mais desfavoráveis são a retangular e a trapezoidal alongada na direção principal de propagação do som.
- B) As formas mais favoráveis são as plantas de forma quadrada, circular e oval, bem como, as grandes superfícies côncavas.
- C) As paredes e tetos maciços são, geralmente, mais favoráveis que os revestimentos vibrantes colocados nos vãos.
- D) As paredes posteriores perto dos ouvintes de um auditório devem ser absorventes do som.
- E) O eco não é considerado um defeito acústico; a ressonância, ao contrário, é até certo ponto não desejável.

QUESTÃO 35

Para evitar desagradáveis variações do timbre do som é necessário especificar cuidadosamente os materiais de acabamento ou revestimento. Sobre esse tema é correto afirmar:

- A) Os materiais porosos absorvem principalmente os tons altos, ao contrário dos não porosos, que absorvem mais os baixos.
- B) Os materiais porosos absorvem principalmente os tons baixos, ao contrário dos não porosos, que absorvem mais os altos.
- C) Os materiais porosos absorvem por igual os tons baixos e altos.
- D) Os materiais não porosos absorvem por igual os tons baixos e altos.
- E) Os materiais porosos não devem ser utilizados em locais como auditórios, teatros e casas de concerto, pois não absorvem muito bem os tons altos, além de serem de difícil manutenção.

QUESTÃO 36

Várias pesquisas já realizadas por especialistas na área da percepção atestam a influência da cor sobre as pessoas. Ora uma cor pode provocar otimismo, ora depressão. As cores em lugares de trabalho podem, inclusive, contribuir para o aumento ou diminuição da produtividade. Sobre o uso da cor na arquitetura, é correto afirmar:

- A) Os compartimentos de um edifício parecem mais baixos se o teto é pintado de cor clara.
- B) Os compartimentos de um edifício parecem mais baixos se o teto é pintado de cor escura.
- C) Os compartimentos compridos de um edifício parecem mais compridos se a parede de fundo for realçada por uma cor escura.
- D) A ação da cor sobre os compartimentos não depende da iluminação e do ambiente.
- E) Os elementos claros sobre um fundo branco parecem ter um maior relevo.

QUESTÃO 37

Quanto à elaboração de projetos arquitetônicos e do cálculo para implantação de escadas, analise as afirmativas abaixo:

- I – A parte horizontal de um degrau denomina-se *piso* e a parte vertical *espelho*.
- II – Uma das fórmulas empregadas para se calcular o piso ou o espelho é a chamada fórmula de Blondell, que é dada pela expressão $2h + p = 0,64$, onde h é a altura do espelho do degrau e p a sua largura.
- III – As escadas com mais de 16 degraus, em geral, devem ter intercalação de patamar.
- IV – No cálculo de uma escada é considerada apenas a altura do pé direito.
- V – É facultada na planta baixa a colocação de uma seta, indicando a direção de subida ou descida de uma escada.

Marque a alternativa correta:

- A) As afirmativas I, II, III, IV e V estão corretas.
- B) Apenas a afirmativa II está correta.
- C) Apenas a afirmativa I está correta.
- D) A afirmativa IV está correta.
- E) As afirmativas II e III estão corretas.

QUESTÃO 38

Considerando que uma definição para escala é a relação entre cada medida do desenho arquitetônico e a sua dimensão real, marque a alternativa que contém uma afirmativa incorreta:

- A) As escalas são classificadas em numéricas e gráficas.
- B) As escalas de redução 1:50, 1:75 e 1:200 são recomendadas pela NBR 6492.
- C) A escala gráfica é a representação da escala numérica.
- D) As escalas gráficas são classificadas como simples ou de transversais.
- E) A indicação da escala do desenho dispensa a indicação de linhas de cotas em projetos arquitetônicos.

QUESTÃO 39

Os passeios públicos ou calçadas do Recife têm sido tema recorrente de diversos debates entre o poder público municipal e a sociedade, especialmente sobre as precárias condições de conservação, qualidade e funcionamento. Quanto a esses passeios, analise as afirmativas abaixo:

- I – A conservação do passeio e da arborização ao longo da(s) testada(s) de cada imóvel cabe ao seu proprietário ou ocupante do imóvel.
- II – A prefeitura poderá fixar, para cada logradouro, o tipo de pavimentação do passeio, a juízo do órgão técnico competente.
- III – Na pavimentação do passeio, será permitido obstáculo de caráter permanente, desde que autorizado pelo órgão técnico competente.
- IV – A construção de rampas nos passeios só será permitida quando dela não resultar prejuízo para a arborização pública.
- V – Não é obrigatória a construção de passeio em toda(s) a(s) testada(s) do(s) terreno(s) localizado(s) em logradouro(s), provido(s) ou não de meio-fio.

Assinale a alternativa **correta**:

- A) As afirmativas I, II, III, IV e V estão incorretas.
- B) Apenas a afirmativa III está incorreta.
- C) As afirmativas II e IV estão corretas.
- D) Apenas a afirmativa I está correta.
- E) As afirmativas IV e V estão corretas.

QUESTÃO 40

O concreto é uma mistura de cimento, água e materiais inerte que, empregado em estado plástico, endurece com o passar do tempo, em consequência da hidratação do cimento. Quando o concreto é corretamente tratado, seu endurecimento continua a desenvolver-se durante muito tempo após adquirir uma resistência suficiente para a obra, tornando-se cada vez mais forte ao invés de enfraquecer. Esse aumento contínuo de resistência é uma qualidade peculiar do concreto que o distingue dos demais materiais de construção. Sobre o concreto é **correto** afirmar:

- A) O concreto utilizado numa residência é o mesmo que é utilizado na construção de pontes, barragens ou estradas.
- B) Na pavimentação das placas de concreto, desenvolvem as tensões de compressão que são as que governam o dimensionamento das placas.
- C) Na chamada dosagem racional do concreto, os traços são estabelecidos segundo critérios lógicos do pedreiro.
- D) Fungicidas, germicidas e inseticidas são classificados como um tipo de aditivo ao concreto.
- E) O concreto leve é o mesmo que concreto comum.

QUESTÃO 41

A obra de Gordon Cullen – A Paisagem Urbana – constitui-se num dos marcos fundamentais na aceitação da teoria da paisagem urbana tanto para a sua análise como para a elaboração de projetos, sobretudo em áreas urbanas com forte significado cultural. Sobre essa obra é **incorreto** afirmar:

- A) A análise visual é baseada numa análise intuitiva e artística da paisagem urbana.
- B) A análise visual proposta apresenta três aspectos segundo os quais o meio ambiente pode gerar respostas emocionais ao espectador: ótica, lugar e conteúdo.
- C) Introduz o conceito de visão serial, que é a maneira como percebemos visualmente um ambiente na realidade, pois considera os deslocamentos do espectador.
- D) Sua teoria gira em torno dos seguintes conceitos de referência: legibilidade, estrutura e identidade e imageabilidade.
- E) Apresenta um significativo sistema de notação gráfica voltada para mapear e sistematizar as análises da paisagem urbana.

QUESTÃO 42

A literatura técnica especializada publicada no país sobre Desenho Urbano o define como sendo “um campo disciplinar que trata a dimensão físico-ambiental da cidade, enquanto conjunto de sistemas físico-espaciais e sistemas de atividades que interagem com a população através de suas vivências, percepções e ações cotidianas”. Baseado nesse entendimento é **correto** afirmar:

- A) O Desenho Urbano constitui-se numa área específica de atuação exclusiva da arquitetura.
- B) O Desenho Urbano não difere do conceito de Planejamento Urbano.
- C) O Desenho Urbano lida com o processo de dar forma e função a conjuntos de estruturas, bairros ou à cidade em geral.
- D) O Desenho Urbano tanto lida com decisões políticas e locais como da natureza dos elementos urbanos, sendo a primeira dimensão a mais importante.
- E) O Desenho Urbano está limitado ao campo de atuação do arquiteto.

QUESTÃO 43

A Lei 8.666/93 atualizada define Projeto Básico como aquele que contém um conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou serviço, ou complexo de obras ou serviços objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento, e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução. O Projeto Básico deve conter, entre outros, os seguintes elementos, exceto:

- A) Desenvolvimento da solução escolhida de forma a fornecer visão global da obra e identificar todos os seus elementos constitutivos com clareza.
- B) Identificação dos tipos de serviços a executar e de materiais e equipamentos a incorporar à obra, bem como suas especificações.
- C) Informações que possibilitem o estudo e a dedução de métodos construtivos, instalações provisórias e condições organizacionais para a obra, sem frustrar o caráter competitivo para a sua execução;
- D) Subsídios para montagem do plano de licitação e gestão da obra, compreendendo a sua programação, a estratégia de suprimentos, as normas de fiscalização e outros dados necessários em cada caso.
- E) Orçamento global do custo total da obra, sem conter um detalhamento dos quantitativos de serviços e fornecimentos propriamente avaliados.

QUESTÃO 44

O Software AutoCAD, desenvolvido pela empresa americana Autodesk, é um sistema de uso genérico utilizado especialmente no campo das engenharias, da arquitetura e do urbanismo, oferecendo recursos avançados para o desenvolvimento e apresentação de projetos gráficos. Atualmente é um dos sistemas de plataforma CAD (*Computer Aided Design*) mais difundidos no país. Com o programa AUTOCAD 2004 em funcionamento, as teclas de função do teclado exercem atalhos importantes na execução de tarefas. Sobre essas teclas é correto afirmar:

- A) A Tecla F1 - Liga e desliga as COORDENADAS.
- B) A Tecla F6 - Aciona tela de texto/tela gráfica.
- C) A Tecla F7 - Liga e desliga o GRID.
- D) A Tecla F8 - Liga e desliga o SNAP.
- E) A Tecla F9 - Liga e desliga o ORTHO.

QUESTÃO 45

Ainda sobre as teclas de função no autoCAD 2004 é incorreto afirmar:

- A) O comando GRID cria uma malha de pontos imaginários na tela gráfica.
- B) O comando ORTHO trava o cursor no eixo ortogonal.
- C) A Tecla F1 carrega a ajuda.
- D) A Tecla F9 desativa o SNAP.
- E) O comando SNAP não permite um deslocamento ajustável do cursor.

QUESTÃO 46

Desde a divulgação do documento intitulado “Nosso Futuro Comum”, também conhecido como “Relatório Brundtland” (Comissão Mundial Sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1988), a expressão “desenvolvimento sustentável” foi popularizada, monopolizando o debate sobre o desenvolvimento pelo discurso da “sustentabilidade”. No campo do desenvolvimento urbano sustentável, enquanto corrente de pensamento derivada desse conceito, é incorreto afirmar:

- A) A idéia-força principal dessa corrente de pensamento é o binômio modernização com sustentabilidade ecológica das cidades.
- B) O escopo dos trabalhos elaborados no âmbito dessa corrente de pensamento está muito mais voltado para o alcance de “cidades saudáveis”.
- C) A filiação estética não desempenha no caso do desenvolvimento sustentável um papel preponderante.
- D) Ver o crescimento econômico como parte essencial dos problemas urbanos e ambientais das cidades.
- E) Tem como referencial político-filosófico o chamado “*welfare state* keynesiano”.

QUESTÃO 47

São partes integrantes de uma cobertura com estrutura em madeira:

- A) Rincão, rufo, piquete, ripa e terças.
- B) Pontaleta, mão de força, linha, frechal e pendural.
- C) Chumbador, gigante, caibro, ripa e tesoura.
- D) Clarabóia, pendural, espigão, soco e telha.
- E) Ripa, rincão, postigo, rufo e terças.

QUESTÃO 48

Um dos instrumentos cada vez mais utilizado hoje na gerência de projetos é o chamado “Quadro Lógico” do projeto, que permite uma análise da lógica da intervenção, ou seja, da coerência e consistência da idéia e forma do projeto. Sobre esse instrumento é correto afirmar:

- A) O Quadro Lógico não se assenta na idéia de que se justifica um projeto de desenvolvimento se os serviços e os produtos que o projeto entrega correspondem às necessidades definidas com a participação dos representantes do grupo alvo beneficiário do projeto, mas sim definidas por um conjunto de especialistas setoriais.
- B) Uma idéia básica no Quadro Lógico é que se começa um projeto a partir da identificação do que se quer fazer (atividades), e não do que se quer que aconteça (resultado).
- C) O Quadro Lógico constitui-se em um instrumento de planificação de projetos que enquadra os diversos elementos num processo de mudança (englobando aspectos como problemas, objetivos, partes interessadas e o plano para a implementação), possibilitando resumir o projeto numa matriz.
- D) No Quadro Lógico o objetivo descreve a situação que se espera prevalecer, se o projeto entregar os resultados esperados e se os pressupostos, a partir de fatores externos que deverão interagir com o projeto, se revelarem incorretos.
- E) O Quadro Lógico para medir a realização dos objetivos do projeto utiliza exclusivamente indicadores numéricos.

QUESTÃO 49

Um dos novos instrumentos previstos no Estatuto da Cidade com vistas a equilibrar interesses privados ou públicos na implantação de grandes empreendimentos na cidade é o chamado Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) que, associado a outros instrumentos de controle, busca garantir o cumprimento da função social da propriedade definida nos planos diretores municipais. Segundo o Estatuto, o EIV deverá ser “*executado de forma a contemplar os efeitos positivos e negativos do empreendimento*” (Art. 37), e deverá conter, no mínimo:

- A) O estudo de gênero e dos grupos populacionais de referência da população afetada pelo empreendimento.
- B) O estudo da geração de tráfego e da demanda por transporte público.
- C) O levantamento e o diagnóstico do mobiliário urbano existente na área afetada pelo empreendimento.
- D) O levantamento das áreas verdes existentes no entorno do empreendimento.
- E) A quantidade de linhas de ônibus, pontos de táxis e de estações de metrô existentes no entorno do empreendimento.

QUESTÃO 50

No campo do urbanismo, em particular naquilo que se refere ao Sistema de Transportes de uma cidade, é necessário a compreensão de alguns conceitos básicos. Entre eles, os conceitos de engenharia de tráfego, engenharia de trânsito e de passageiro pendular. Sobre esses conceitos é correto afirmar, respectivamente:

- A) Parte da engenharia de trânsito que cuida apenas da circulação de veículos e pedestres; ramo da engenharia civil que elabora o planejamento da circulação de veículos e pedestres; e pessoa que efetua com regularidade uma viagem de ida-volta entre sua residência e seu local de trabalho.
- B) Ramo da engenharia civil que elabora o planejamento da circulação de veículos e pedestres; parte da engenharia de tráfego que cuida apenas da circulação de veículos e pedestres; e pessoa que efetua com regularidade uma viagem de ida-volta entre sua residência e seu local de trabalho.
- C) Ramo da engenharia que cuida apenas da circulação de veículos e pedestres; ramo da engenharia que projeta o traçado do sistema viário e seu funcionamento; e pessoa que efetua com regularidade uma viagem de ida-volta entre sua residência e seu local de trabalho.
- D) O mesmo que engenharia de trânsito; o mesmo que engenharia de tráfego; e pessoa que efetua com regularidade viagens de ida-volta entre os mesmos pontos de origem e destino.
- E) O mesmo que engenharia de trânsito; o mesmo que engenharia de tráfego; e pessoa que efetua, com certa regularidade, viagens de ida-volta entre os mesmos pontos de origem e destino.